

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 14 Anos

“

*Bem-aventurados
os que não viram
e creram!*

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**REFLEXÃO:
CORRUPÇÃO**

Página 06 e 07

**A HISTÓRIA
DA PÁSCOA**

Página 10



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Queridos Irmãos e queridas Irmãs, evangelizar e deixar-se evangelizar não é nada fácil, pois, afinal, precisamos nos deixar conduzir pelo Espírito Santo que move os nossos corações e a Igreja.

Ser Pároco em uma paróquia, como a São Geraldo Magela, com sua dinamicidade e com uns agentes de pastoral que vivem essa dinamicidade, é um grande desafio. Ainda mais quando sentimos que muitos não estão abertos às mudanças.

Queremos afirmar que buscamos dar o melhor de nós, fazer o que nos é possível... Não para nós, mas para o bem da Ação Evangelizadora, Pastoral, Administrativa da paróquia, da diocese e para o Reino de Deus. Sentimos que, muitas vezes, estamos sozinhos e parece que o fardo pesa!

O papa Francisco fala em renovar as estruturas da Igreja. Será essa a sua e a nossa dificuldade na paróquia S. Geraldo? Ele fala que a missão se encarna nas limitações humanas e que "a Igreja, que é discípula missionária, tem necessidade de crescer na sua interpretação da Palavra revelada e na sua compreensão da verdade" (EG 40). É preciso deixar fortalecer em nós o "coração missionário" que, segundo Francisco, "nunca se refugia nas próprias seguranças, nunca opta pela rigidez auto defensiva. Sabe que ele mesmo deve crescer na compreensão do Evangelho e no discernimento das sendas do Espírito, e assim não renuncia ao bem possível, ainda que corra o risco de sujar-se com a lama da estrada" (EG, 45). Precisamos ter abertura para viver a Igreja "em saída"!

Reafirmamos, que mesmo em meio às dificuldades enfrentadas diante das mudanças, que a Paróquia São Geraldo precisa assumir com mais dinamismo a caminhada das CEBs e das MISSÕES. Temos potencialidade para isso. Assim sendo, convocamos todos os Agentes de Pastoral para abraçarem essa caminhada. Nossa Paróquia tem a vitalidade Missionária. Não podemos e não devemos deixar esse jeito de ser Igreja. É preciso que todas as Pastorais, os Movimentos e Serviços assumam o jeito missionário e se deixem tocar pelo apelo Evangelizador, que vem sendo feito pelo Papa Francisco.

Vamos fazer com que a nossa Liturgia, assuma e expresse o nosso jeito de ser nas missas e celebrações. Sabendo que a Liturgia significa ação em favor do povo, em favor da comunidade. Uma boa formulação acerca da Liturgia encontra-se na Constituição sobre a Sagrada Liturgia do Concílio Vaticano II: a Sacrosanctum Concilium. Ali se diz que a Liturgia é "o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte de onde emana toda a sua força" (SC n.10). Se a Liturgia é o ápice, é preciso que ela seja o motor que move a engrenagem da nossa ação Pastoral e Evangelizadora e nos ajude a viver o encontro diário com o Deus da Vida. Precisamos estar mais abertos para viver uma ação litúrgica missionária e ao estilo da caminhada das CEB'S. O Papa nos ensina que é preciso "promover uma vida litúrgica autêntica, de modo que possa haver sintonia entre o que a liturgia celebra e o que vivemos em nossas vidas".

Desejamos a todos e a todas uma Feliz e Abençoada Páscoa! Que o Cristo ressuscitado encha nossos corações de uma verdadeira alegria missionária!

Muitas bênçãos de Deus em sua vida, pela intercessão de N. S. Aparecida e São Geraldo!

Rezem por nós!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Articlistas: Pe. Hideraldo, Maria da Conceição Soares Toledo, Tia Dê, Algemiro de Oliveira Filho (Miro), Deusdi Ferreira, Cleiton Marcos de Almeida e Dom Odilon Guimarães.

Diagramação: Freelancer Católico (31) 98643-3244 - Alan Barros atendimento@freelancercatolico.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades

TEMPO PASCAL



O Tempo Pascal é um período litúrgico que dura cinquenta dias que são “como um só”: “Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes devem ser celebrados com alegria e júbilo, como se tratasse de um só e único dia festivo, como um grande Domingo” (Normas Universais do Ano Litúrgico, nº 22).

O tríduo pascal começa com a comemoração da Ceia do Senhor, na quinta-feira à noite, e é seguida de uma vigília de adoração, memória da agonia de Jesus no Horto das Oliveiras. A sexta-feira da paixão, páscoa da cruz, dia de jejuar “porque tiraram o esposo” da comunidade, é um dia de exaltação do Cristo Senhor, de sua glorificação na cruz. O sábado santo, dia de repouso, é comemoração do tempo em que o Senhor esteve na sepultura, devemos passar esse sábado maior em clima de silêncio, oração e expectativa.

Celebrando a Páscoa, este mistério maior, ao longo desse tríduo santo, as comunidades aprofundam sua fé no Deus dos oprimidos. Na vitória de Jesus nós saboreamos a nossa própria vitória sobre as forças da morte que imperam neste mundo, e nos animamos uns aos outros a assumir com garra e gosto a causa da vida, até que a páscoa definitiva, a libertação completa, aconteça e o reino de Deus irrompa em toda a sua amplitude. Esta ação libertadora do Senhor acontece cada dia do ano e em toda nossa vida. Mas nós a celebramos com mais intensidade no tempo pascal.

A alegria da certeza de que Cristo ressuscitou e está vivo no meio de nós deve permear todas as nossas ações, toda a nossa oração, todo o nosso viver. Os primeiros oito dias desse tempo, formam uma unidade, chamada oitava da Páscoa, onde todas as celebrações são solenidades do Senhor (NALC, n.24). Os demais domingos do Tempo Pascal são identificados como 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º Domingos de Páscoa.

O Tempo Pascal é encerrado com a Festa de Pentecostes, quando celebramos a infusão do Espírito do Senhor sobre os apóstolos e toda a sua Igreja. No 2º Domingo da Páscoa, celebramos o Domingo da Misericórdia; no 4º Domingo da Páscoa, celebramos a Festa do Bom Pastor; e no 7º Domingo da Páscoa, celebramos a Ascensão do Senhor. Na semana intermediária entre o Domingo da Ascensão e o Domingo de Pentecoste, no Brasil, nós nos preparamos para a Vinda do Espírito Santo unidos em oração com outras igrejas cristãs, realizando a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Assim, entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes, viveremos a maior festa da nossa Igreja, o tempo da Vida Nova, da Luz de Cristo que brilha no meio de nós dissipando todas as trevas. Durante o Tempo Pascal, o Círio Pascal, que representa a Luz de Cristo, e que foi preparado na “Celebração do Fogo Novo” no Sábado Santo, na Vigília Pascal, permanece aceso em todas as celebrações.

Esse tempo litúrgico de imensa força e significado é uma profunda celebração da Páscoa de Cristo, que passa da morte à vida. A palavra “Páscoa”, aliás, significa precisamente “passagem”, conforme o sentido literal do termo na tradição judaica. O Tempo Pascal é também a Páscoa da Igreja, Corpo de Cristo, que passa para a Vida Nova do Senhor e no Senhor. A unidade desta Cinquentena é destacada pelo Círio Pascal, que permanece aceso em todas as celebrações até o Domingo de Pentecostes para expressar o mistério pascal comunicado aos discípulos de Jesus.

É com esta mesma intenção que se organizam as leituras da Palavra de Deus nos oito domingos do Tempo Pascal: a primeira leitura é sempre dos Atos dos Apóstolos, o livro que conta a história da Igreja primitiva e da sua difusão da Páscoa do Senhor. A segunda leitura muda conforme os ciclos, podendo ser da primeira Carta de São Pedro, da primeira Carta de São João e do livro do Apocalipse.

“... viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos, para não morrermos soterrados na poeira da banalidade” Lya Luft

Unidade entre os irmãos!



CAIXA ÚNICO

Caros Irmãos, Caras Irmãs,

Venho esclarecer a respeito do Caixa Único, que está sendo implantado na Paróquia São Geraldo, e que começou a funcionar no dia 1º de Fevereiro.

Estamos tendo a assessoria da Co-Catedral S. Sebastião, de Cel. Fabriciano, que há 12 anos já trabalha com o Caixa Único. Aqui no Regional III, também, já adotaram o Caixa Único as Paróquias: S. Antônio e São Francisco Xavier, Cel. Fabriciano/ Melo Viana, Sagrada Família, São Pedro, Cristo Libertador, Senhor do Bonfim, de Ipatinga, São José, de Jaguaçu, N. S. das Dores, de Marliéria, Nossa Senhora de Nazaré, de Antônio Dias; São José, São Sebastião, São João Batista, de Timóteo e Paróquia Santana, de Santana do Paraíso.

Desde o ano passado, esse assunto tem sido objeto de estudo e avaliação, no Conselho Econômico Paroquial e depois de muitas reflexões chegou-se à conclusão que valeria a pena implantar o Caixa Único.

SEGUEM ALGUNS ESCLARECIMENTOS:

Compreendendo o Caixa Único

O projeto de um Caixa Único na vida da paróquia visa ser um novo jeito de organizar os recursos financeiros utilizados para a manutenção da paróquia e suas comunidades, para a solidariedade e para a Evangelização.

Na Palavra de Deus, vemos que as primeiras comunidades "Dividiam seus bens com alegria, e colocavam tudo em comum". Assim sendo, podemos compreender que o Caixa Único na vida da paróquia mostra que todas as comunidades pertencem a um único corpo, que é a Igreja, do qual Cristo é a Cabeça. Este sinal de unidade deve ser a expressão do trabalho da paróquia com um Caixa Único.

O Caixa Único trabalha com uma única conta, que é assinada pelo Tesoureiro Paroquial e o Pároco. Caberá à equipe, que é chamada de EPAF – Equipe Paroquial de Assessoria Financeira, composta de seis membros, o trabalho de planejar e distribuir os recursos, de acordo com as necessidades da paróquia. Teremos na equipe os membros natos ou indicados pelo Pároco: Coordenador Paroquial do Conselho Econômico, Tesoureiro Paroquial, um representante da EPAF, um membro do departamento financeiro paroquial e dois eleitos pelo Conselho econômico: um Coordenador para obras ou reformas e um Coordenador para patrimônio.

Todos os encaminhamentos passam pela aprovação do CPAE – Conselho Econômico Paroquial.

Melhorando o uso dos recursos para as Comunidades

O Caixa Único não visa tirar dinheiro da comunidade e deixá-la sem nada. O dinheiro do Caixa Único será distribuído conforme as necessidades de cada comunidade. Todas as contas das Comunidades, água, luz, taxa etc... serão pagas pelo Caixa Único. Após o pagamento das contas, parte dos recursos será repassada para a Formação de Agentes de Pastoral, para o trabalho de caridade e solidariedade. Por fim, a soma restante será destinada a Construções e Reformas nas nossas comunidades.

Caberá à Equipe Econômica controlar todas estas divisões, bem como estabelecer as prioridades, de maneira que ninguém fique sem ser atendido, dentro das possibilidades.

Imprevistos e Urgências

Todas as necessidades de imprevistos e urgência como destelhamento, dano na rede elétrica ou de água deverão ser atendidas pelo Caixa Único.

Construções e Reformas

Todas as novas construções e reformas exigem um planejamento e caberá à Equipe Econômica planejar e elencar as prioridades com relação à construção ou reforma dos templos e centros de pastorais das comunidades.

O Dízimo

O Dízimo é um preceito Bíblico e cada Comunidade continuará fazendo esse trabalho. Os valores dos dízimos e coletas arrecadados serão colocados em COMUM para as necessidades da evangelização, da caridade e da manutenção dos espaços de nossas comunidades. Os paroquianos poderão continuar entregando seu dízimo na comunidade onde participa.

Concluindo

O Caixa Único é um projeto Administrativo, mas, sobretudo Pastoral, uma vez que irá exigir mais planejamento e mais clareza na distribuição dos recursos. Através do Caixa Único a paróquia dá um testemunho de unidade e comunhão e nos faz entender que somos uma família, a FAMÍLIA de DEUS.

Conto com o apoio de todos para que possamos implantar, com êxito, o Caixa Único em nossa Paróquia.

Fraternalmente,
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira - Pároco

SÍNODO DOS BISPOS: OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL



No momento em que o mundo passa por diversas transformações (guerras, terrorismo, extermínio, suicídios, fundamentalismos, etc.), o Papa Francisco convoca o episcopado para olhar mais de perto essa realidade.

O sínodo quer ser uma resposta ou uma motivação para que os jovens continuem em pé. Para que os jovens tenham a coragem do Profeta Jeremias, que escutou a voz de Deus: "Não tenhas medo [...] pois estou contigo para defender-te" (Jr 1,8). Também o sínodo quer motivar os bispos a olharem, com carinho, para essa porção da Igreja.

Os temas centrais que serão discutidos no próximo Sínodo dos Bispos são: Os jovens e o mundo de hoje; Fé, discernimento, vocação; Ação pastoral. Cada tema tem os seus desdobramentos. Quando se fala de um mundo que muda rapidamente, pretende-se chamar a atenção da Igreja para essa realidade na qual os jovens são protagonistas da mudança, mas também vítimas. Muitos jovens não encontram sentido na vida e não têm prazer, nem vontade, de pertencer a grupos que lutam por liberdade, fraternidade e igualdade. Os pontos de referência pessoal e institucional parecem não funcionar mais para essa geração (hiper) conectada, que usa uma linguagem que os adultos desconhecem e com a qual não conseguem interagir. Outra preocupação do sínodo são as escolhas que os jovens fazem, na sua maioria não acertadas, por causa da fluidez das propostas e ao mesmo tempo da insegurança nos processos de escolha.

O sínodo quer ser uma resposta ou uma motivação para que os jovens continuem em pé. Para que os jovens tenham a coragem do Profeta Jeremias, que escutou a voz de Deus: "Não tenhas medo [...] pois estou contigo para defender-te" (Jr 1,8). Também o sínodo quer motivar os bispos a olharem com carinho para essa porção da Igreja.

Uma preocupação importante que o sínodo nos provoca é a perspectiva do acompanhamento, pois sabemos que esse é o maior grito dessa geração que é bombardeada de tantas ofertas. Não se pode pensar em um projeto de vida se não há acompanhamento.

Por Padre Antônio Ramos do Prado, SDB

Paola Itagiba (Padre Toninho)

Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude
da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Terço dos Homens

GRUPO MARIA DE NAZARÉ

Segunda às 19h

Comunidade Maria de Nazaré

GRUPO SÃO LUCAS

Segunda às 19h30

Comunidade São Lucas

GRUPO JOÃO PAULO II

Terça às 18h30

Comunidade Santo Antônio

GRUPO HOMENS DE FÉ

Quarta às 19h30

Comunidade N. Sra. Aparecida

GRUPO SÃO FRANCISCO

Quinta às 18h

Comunidade São Francisco
de Assis

GRUPO SUPER-HOMENS

REZANDO O TERÇO

Quinta às 19h30

Comunidade N. Sra. das Graças

REFLEXÃO SOBRE A CORRUPÇÃO

“Tá Reclamando do Temer”? Do Lula? Do Serra? Da Dilma? Do Sarney? Do Collor? Do Renan? Do Palocci? ... Do Aécio? Do Romero Jucá? Dos Deputados e Senadores?

Brasileiro reclama de quê?

O Brasileiro é bem assim:

- 1 Saqueia cargas de veículos acidentados nas estradas.
- 2 Estaciona nas calçadas, muitas vezes debaixo de placas proibitivas.
- 3 Suborna ou tenta subornar quando é pego cometendo infração.
- 4 Troca voto por qualquer coisa: areia, cimento, tijolo, e até dentadura.
- 5 Fala no celular enquanto dirige.
- 6 Usa o telefone da empresa onde trabalha para ligar para o celular dos amigos (me dá um toque que eu retorno...) – assim o amigo não gasta nada.
- 7 Trafega pela direita nos acostamentos num congestionamento.
- 8 Para em filas duplas, triplas, em frente às escolas.
- 10 Dirige após consumir bebida alcoólica.
- 11 Fura filas nos bancos, utilizando-se das mais esfarrapadas desculpas.
- 12 Espalha churrasqueira, mesas, nas calçadas.
- 13 Pega atestado médico sem estar doente, só para faltar ao trabalho.
- 14 Faz “gato” de luz, de água e de tv a cabo.



15 Registra imóveis no cartório num valor abaixo do comprado, muitas vezes irrisórios, só para pagar menos impostos.

16 Compra recibo para abater na declaração de renda para pagar menos imposto.

17 Muda a cor da pele para ingressar na universidade através do sistema de cotas.

18 Quando viaja a serviço pela empresa, se o almoço custou 10, pede nota fiscal de 20.

19 Comercializa objetos doados nessas campanhas de catástrofes.

20 Estaciona em vagas exclusivas para deficientes.

21 Adultera o velocímetro do carro para vendê-lo como se fosse pouco rodado.

22 Compra produtos- piratas com a plena consciência de que são piratas.

24 Diminui a idade do filho para que este passe por baixo da roleta do ônibus, sem pagar passagem.

25 Emplaca o carro fora do seu domicílio para pagar menos IPVA.

26 Frequenta os caça-níqueis e faz uma fezinha no jogo de bicho.

27 Leva das empresas onde trabalha, pequenos objetos, como clipes, envelopes, canetas, lápis... como se isso não fosse furto.

28 Comercializa os vales-transportes e vales-refeições que recebe das empresas onde trabalha.

29 Falsifica tudo, tudo mesmo... só não falsifica aquilo que ainda não foi inventado.

30 Quando volta do exterior, nunca diz a verdade quando o fiscal aduaneiro pergunta o que traz na bagagem.

31 Quando encontra algum objeto perdido, na maioria das vezes não devolve.

32 Coloca nome em trabalho que não fez.

33 Coloca nome de colega que faltou em lista de presença.

34 Paga para alguém fazer seus trabalhos.

E diante de tudo isto ainda quer que os políticos sejam honestos...

Escandaliza-se com o mensalão, o dinheiro na cueca, a farra das passagens aéreas, as malas de dinheiro... Esses políticos que aí estão saíram do meio desse mesmo povo, ou não? Brasileiro reclama de quê, afinal?

Pior que tudo isso é verdade!

Os cidadãos para serem legítimos a exigir uma mudança de comportamento dos agentes públicos devem começar por si mesmos, sempre prezando e agindo de forma a respeitar os valores da ética e da moral, e ainda passar tais preceitos às gerações mais novas ao invés de apenas reclamar da situação. Afinal, como cobrar uma conduta reta, se a de si mesmo não o é?

Nós humanos somos todos células de um imenso corpo social, e se cada um cumprir com sua parte, em muito ajudará no bom funcionamento do conjunto.

Autor Desconhecido



ROMARIA A APARECIDA COM PADRE HIDERALDO
COM VISITA NA CANÇÃO NOVA E AO SANTUÁRIO FREI GALVÃO

SAÍDA 22 DE OUTUBRO (2ª FEIRA) ÀS 05H30 DA MANHÃ

IGREJA MATRIZ SÃO GERALDO - AV. DAS FLORES 885 - BOM JARDIM

RETORNO DIA 25 DE OUTUBRO ÀS 07H DA MANHÃ

HOTEL SANTO AFONSO

PASSAGENS NA SECRETARIA PAROQUIAL **R\$ 500,00** INCLUSO CAMISA DA ROMARIA
PODENDO SER PARCELADA EM 10 VEZES ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO DE 2018

MEDICINA ALTERNATIVA

A equipe de Medicina Alternativa realiza atendimento da Terapia Bioenergética, que visa à saúde do elemento como um todo, utilizando-se da força da natureza. São tratamentos naturais, com a utilização de chás, argilas, e outras terapias alternativas.

**LOCAL: COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO - R. ORLANDO SILVA, 595 - B. IDEAL.
DIA E HORA: SEGUNDA FEIRA A PARTIR DAS 16H.**

Tia Dê
Comunidade S. Antônio



ADQUIRIR OBJETOS É CORRETO?

A crise cultural e ecológica precisa de hábitos novos. É claro que não basta acumulação de objetos ou prazeres para dar sentido e alegria à vida. As ofertas do mercado escravizam o ser humano. Os desafios de hoje são: individualismo, progresso ilimitado, concorrência, consumismo e mercado sem regra. Não basta informar. É preciso criar hábitos. Não basta leis. É necessário transformar-se pessoalmente. É necessário cultivar virtudes sólidas. Se uma pessoa se resguarda de ligar o ar condicionado, embora sua economia permita em consumir, é sinal que se sente favorável ao cuidado do ambiente. O mesmo se pode dizer: evitar o uso de plásticos, reduzir o consumo de água, separar o lixo sólido do seco, não jogar descartáveis nas ruas ou na natureza, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, não jogar alimentos no lixo, cuidar dos seres vivos, servir dos transportes públicos, partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias, não colocar fogo nas matas... Esses esforços são capazes de mudar o mundo. Essas ações se espalham, na sociedade, o bem vai além do que é possível constatar, tende a difundir-se invisivelmente. Além disso, estes comportamentos restituem em nós o sentimento de nossa dignidade e permitem-nos experimentar que vale a pena a nossa passagem por este mundo.

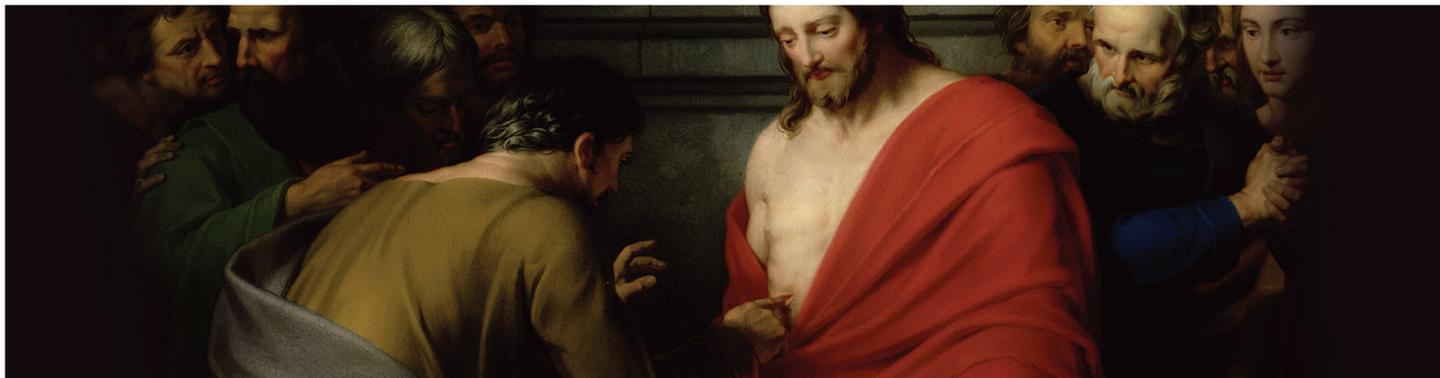
Contemplar a beleza da natureza e amá-la ajuda-nos a sair do utilitarismo. E a não transformá-la em objeto de uso e de abusos sem escrúpulos.

Que tal?! É correto adquirir objetos indiscriminadamente?

Fonte: Laudato Si - Papa Francisco
Dom Odilon Guimarães Moreira
Bispo Emérito - Diocese de Itabira/Cel. Fabriciano



ENCARNAÇÃO, O PRIMEIRO ATO POLÍTICO DA VIDA DE JESUS



Terminamos no último mês dizendo que não dá para imaginar e entender o que viria a seguir com toda a violência e repressão, mas que foi a sucessão de ideologias e conceitos pré-estabelecidos que se misturaram ao que já existia: o Império Romano que perpassa toda era do Jesus histórico.

Leia e observe atentamente este trecho do Evangelho da Comunidade de Lucas:

“E aconteceu que, nesses dias, saiu um decreto o imperador Augusto, ordenando o recenseamento de todo o mundo. Este foi o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. E todos iam se alistar, cada um na própria cidade. Também subiu da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, porque ele era da casa e da família de Davi. Foi se inscrever com sua esposa Maria, que estava grávida. Enquanto eles estavam aí, completaram-se os dias para o parto. Ela deu à luz seu filho primogênito. Envolveu-o em panos e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na sala.” (Lucas 2, 1-7 tradução Nova Bíblia Pastoral).

Qual deverá ter sido a intenção de quem escreveu, ao citar os poderes políticos da época? Quando Jesus nasceu, a Palestina estava sob dominação do império mais violento, mais sangrento, mais explorador, mais opressor que todos os outros pelos quais o povo já tinha passado: o Império Romano.

O mecanismo de repressão principal era o Exército e a dominação religiosa que mantinham dominados, aparentemente, numa profunda era pacífica. É o que

chamamos Pax Romana. Iniciamos aqui a chamada era cristã.

Deus une a terra ao céu: Jesus, o Cristo, o Messias prometido, anunciado pelos profetas, nasceu e viveu numa época de profunda expectativa por mudanças. E por falar em mudanças, não diferente dos nossos tempos, muitos grupos, ou diríamos partidos políticos, pensavam as transformações de várias formas.

Havia defensores do povo, pelegos, alienados e bajuladores do Império. Eram saduceus, fariseus, escribas, doutores da lei, essênios, herodianos, zelotes, sicários e tantos outros.

Jesus forma um grupo de 12. Destes, segundo o próprio Evangelho da Comunidade de Lucas, surgem outros 72 e aí cabe uma pausa: são homens, mulheres, crianças, enfermos, deficientes, dementes, gente que tinha, com Jesus, sua dignidade reconquistada.

Jesus é morto pelo poder político por subversão religiosa, por blasfêmia, pois se dizia Filho de Deus. Mas o Pai o ressuscitou (veja a música de Padre Zezinho “Um Certo Galileu” e a Carta de São Paulo aos Filipenses 2, 1-11).

Estamos fazendo o nosso papel de cristãos, com esforço e testemunho de uma Igreja em saída, a serviço do Reino? Somos sal e luz do mundo não só no ano dedicado aos leigos e leigas, mas em toda a nossa vida?

Algemiro de Oliveira Filho (Miro) – Comunidade São João Batista
Deusdi Ferreira – Comunidade Santo Antônio

MINISTÉRIO DE ACÓLITOS

“Tudo o que fizestes a um dos meus irmãos,
mesmo aos mais pequenos, foi a mim que o fizestes”

Jesus Cristo

A paróquia São Geraldo Magela,
convida os jovens crismados, para participar
do Ministério de Acólitos. As inscrições para a formação
dos novos acólitos serão realizadas no site da paróquia
durante o mês de abril.

www.paroquiasaogeraldo.com.br



A HISTÓRIA DA PÁSCOA

A Bíblia conta que o povo escolhido por Deus, o povo de Israel, vivia como escravo no Egito. Mas Deus ouviu as orações do seu povo e enviou Moisés para libertá-los da escravidão. Deus enviou 10 pragas sobre o Egito para que o Faraó (Faraó era como chamavam os reis do Egito) deixasse o povo de Israel livre da escravidão. Mas o Faraó endureceu o coração e não queria libertar o povo. Até que Deus enviou a 10ª e última praga, a morte dos primogênitos do Egito. Deus disse a Moisés: cada família de Israel matará um cordeiro e passarão o sangue nas portas e comerão a carne assada. “É a Páscoa do Senhor” (libertação do cativo. Êxodo 12:11). “Quando eu vir o sangue, passarei por vós e não haverá morte na casa”. (Êxodo 12:13) Quando o Faraó viu a morte de todos os primogênitos do Egito e soube que Deus salvou todos os primogênitos de Israel que obedeceram a Deus e colocaram o sangue na porta, deixou o povo ir.

Assim Deus libertou seu povo, e até hoje os judeus comemoram a Páscoa como libertação da escravidão do Egito.

Aprendemos o que a Bíblia conta da Páscoa dos judeus. E como nós, os cristãos, comemoramos a Páscoa?

Deus nos ama tanto que enviou Jesus, o Cordeiro de Deus, para libertar o povo do pecado. Jesus veio ao mundo, e morreu crucificado para nos libertar da escravidão dos nossos pecados e para nos dar a vida eterna junto a Deus. Mas Jesus não ficou morto, ele ressuscitou! Ele venceu a morte, e está vivo e é por isso que todo aquele que acredita em Jesus, e pratica boas ações, como ajudar os amigos, respeitar as pessoas, ouvir e seguir os conselhos dos pais, pratica os conselhos que Jesus nos deixou através da Bíblia e poderá um dia viver perto de Deus.

A Páscoa é o momento de festejar, com alegria, tudo o que Jesus fez por nós, por causa do grande amor de Deus. Vamos nos lembrar de agradecer a Deus nessa Páscoa, pela salvação e pelo amor de Jesus por nós.

Texto adaptado do site Ensino Infantil Num Clique
Cleiton Marcos de Almeida – Atos dos Apóstolos

VAMOS
COLORIR...



*Cantinho
São Geraldo*



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

* Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.

1 – Domingo - Páscoa

7h – Matriz S. Geraldo – Pe. Efraim
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio
 8h30 – S. Antônio – Missa/Batismo, 1ª Eucaristia e Crisma dos Catecúmenos – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Família – Missa/Batismo, 1ª Eucaristia e Crisma dos Catecúmenos – Pe. Sérgio
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – S. Francisco de Assis – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

3 – Terça-feira

19h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração e Bênçãos – Diác. Elias

4 – Quarta-feira

16h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPAE – Conselho Econômico Pe. Hideraldo
 20h – C3 – ERM – Missa – Pe. Hideraldo

5 – Quinta-feira

19h30 – Matriz S. Geraldo
 Celebração e Bênçãos – Diác. Luiz Carlos

6 – Sexta-feira**Sagrado Coração de Jesus**

7h – Atos dos Apóstolos – Celebração – Ministros
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração – Diác. Euder
 19h30 – N. S. das Graças Celebração e Bênçãos
 Diác. José Geraldo

7 – Sábado

11h – N. S. das Graças – Casamento – Pe. Hideraldo
 14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para os Ministros da Palavra e da Eucaristia do Setor S. Geraldo (S. José, S. Família, N. S. Aparecida, S. Sebastião, S. Geraldo e Maria de Nazaré) – Pe. Hideraldo
 18h – Matriz S. Geraldo – Batizados dos Crismandos e Catequizandos da 1ª Eucaristia das comunidades Maria de Nazaré, São José, N. S. Aparecida, Sagrada Familiar e S. Geraldo Pe. Hideraldo
 18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

8 – Domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 8h às 16h – Regional II – Caravana da Saúde
 8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
 8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 10h – N. S. das Graças – Batizados dos Crismandos e Catequizandos da 1ª Eucaristia das comunidades S. Antônio, Atos dos Apóstolos, São João Batista, S. Francisco de Assis e N. S. das Graças – Pe. Hideraldo
 13h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II Planejamento Paroquial de Catequese – EPAC
 14h30 às 16h30 – Setor S. Geraldo Festival de Sorvete – Pastoral Familiar
 10h – Matriz S. Geraldo – Batizados – Pe. Sérgio
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

10 – Terça-feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE – Conselho Paroquial para Assuntos Econômicos – Pe. Hideraldo e Equipe
 19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

11 – Quarta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio
 16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo
 16h às 18h30 – N. S. das Graças – Atendimento – Pe. Sérgio
 19h – Maria de Nazaré – Atendimento de Confissão dos Crismandos das Comunidades S. Geraldo, Maria de Nazaré Pe. Sérgio
 19h30 – S. Antônio/Melo Viana – Reunião da Equipe Curso de Inverno – Pe. Hideraldo e Equipe

12 – Quinta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio
 19h30 – N. S. das Graças – Casamento do Casal Kennedy e Drielle – Pe. Hideraldo

13 – Sexta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Hideraldo
 15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF Assessoria Econômica – Pe. Hideraldo e Equipe
 19h – Centro Pastoral São Lucas – Reunião - Coordenação da EPAP e Liturgia para preparar Formação dos Ministros Pe. Hideraldo
 19h – S. Antônio
 Atendimento de Confissão dos Crismandos – Pe. Sérgio

14 – Sábado

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
 8h às 18h – UDCBJ – Formação e Vigília Missionária
 8h às 16h – Cristo Libertador – Formação para a Pastoral do Batismo do Regional III
 16h – Maria de Nazaré
 Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Hideraldo
 17h – São João Batista
 Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Sérgio
 18h – UDCBJ – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Sebastião – Missa de Aniversário da Instituição da Comunidade – Pe. Sérgio

15 – Domingo

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
 7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
 7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio
 8h às 17h – Santuário Senhor do Bonfim
 Formação para Pastoral da Criança do Regional III
 8h às 11h – Centro Pastoral S. Lucas – Formação para os Ministros da Palavra e Eucaristia do Setor S. Lucas (S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista e S. Francisco) – Pe. Hideraldo
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
 8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim
 9h30h – Atos dos apóstolos
 Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Sérgio

15 – Domingo

14h30 às 16h30 – Setor S. Lucas – Festival de Sorvete
Pastoral Familiar
16h30 – S. Francisco
Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Hideraldo
17h – N. S. Aparecida
Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Sérgio
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

17 – Terça-feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Sérgio
18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP – Pe. Hideraldo
19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião com os Conselhos Particulares da SSV – Pe. Hideraldo
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

18 – Quarta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio
16h às 18h30 – N. S. das Graças – Atendimento – Pe. Sérgio
18h – Atos dos Apóstolos
Atendimento de Confissão dos Crismandos – Pe. Hideraldo
19h30 – Atos dos Apóstolos
4º Mês da Novena de S. Lucas – Pe. Alex
19h30 – N. S. das Graças – Atendimento de Confissão dos Crismandos das Comunidades S. Francisco de Assis, S. João Batista e N. S. das Graças – Pe. Hideraldo

19 – Quinta-feira

9h – Cel. Fabriciano/Co-Catedral S. Sebastião – Clero Regional III
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio
19h – N. S. Aparecida – Atendimento de Confissão dos Crismandos das Comunidades S. José, Sagrada Família e N. S. aparecida – Pe. Hideraldo

20 – Sexta-feira

7h – Paróquia N. S. da Esperança/ Bom Retiro
Missa – Pe. Hideraldo
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

21 – Sábado

13h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para os Agentes de Pastoral do Setor S. Geraldo – Ano do Laicato – Vasco e Pe. Sérgio
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Sérgio
18h – S. Francisco – Missa/Batizado – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

22 – Domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
8h às 17h – Paróquia N. S. de Nazaré/Antônio Dias
Despertar Vocacional do Regional III – PV/SAV
8h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
Retiro paroquial para Catequizandos da 9ª etapa
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim

10h – S. Geraldo

Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Sérgio
10h – N. S. das Graças
Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Hideraldo
13h às 17h – Centro Pastoral São Lucas – Formação para os Agentes de Pastoral do Setor S. Lucas – Ano do Laicato – Vasco e Pe. Sérgio
17h – N. S. Aparecida – Vigília pelo Dia Mundial de Oração pelas Vocações – PV/SAV
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

24 – Terça-feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Sérgio
19h – S. Antônio
Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Hideraldo
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

25 – Quarta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo
16h às 18h30 – Atos dos Apóstolos – Atendimento – Pe. Sérgio
19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP – Conselho Pastoral Paroquial

26 – Quinta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Sérgio
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Hideraldo
19h30 – Paróquia N. S. da Esperança/ S. José
Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

27 – Sexta-feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

28 – Sábado

17h – S. Família
Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Sérgio
17h – S. José
Atendimento de Confissão para a 1ª Eucaristia – Pe. Hideraldo
18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo

29 – Domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
9h – Matriz S. Geraldo – Crisma – D. Marco Aurélio
18h – N. S. Aparecida – Celebração – Ministros
18h – Atos dos Apóstolos – Celebração – Ministros
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração – Ministros
19h30 – N. S. das Graças – Celebração – Ministros

30 – Segunda-feira

20h30 – Atos dos Apóstolos
Casamento do Casal Jérforj e Saviane – Pe. Sérgio